



Resumo 43

Ingresso e mortalidade de regenerantes de *Copaifera pubiflora* Benth. em uma população em Floresta Ombrófila Aberta na Amazônia Setentrional⁽¹⁾

Patricia da Costa⁽²⁾⁽³⁾⁽⁵⁾; Hélio Tonini⁽²⁾; Paulo Emílio Kaminski⁽²⁾; Rafael Turcatel⁽⁴⁾; Luis Augusto Melo Schwengber⁽⁴⁾

(1) Trabalho desenvolvido como parte do projeto "Kamukaia: manejo de produtos florestais não madeireiros na Amazônia", parcialmente financiado pelo CNPq; (2) Pesquisador(a) da Embrapa Roraima; (3) Doutoranda em Biologia Vegetal, Instituto de Biologia, Caixa Postal no 6109, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, 13080-970, Campinas, SP, Brasil; (4) Graduando em Agronomia, Universidade Federal de Roraima – UFRR; (5) Autor para correspondência. Embrapa Roraima, Br 174, Km 08, Distrito Industrial, Caixa Postal no 133, 69301-970, Boa Vista, Roraima, Brasil, patricia@cpafrr.embrapa.br, patcostabr@yahoo.com.br

O óleo de copaíba é um dos produtos florestais não-madeireiros considerados como promissores para uso sustentado na Amazônia, obtido a partir de perfurações dos troncos ou com a derrubada de árvores do gênero *Copaifera* L. (Caesalpinaceae). Estudos demográficos são necessários para que seja possível fazer inferências sobre os impactos desta atividade e definir ações para seu manejo sustentado. Neste sentido, realizou-se um estudo sobre a regeneração natural de uma população de *Copaifera pubiflora* Benth., submetida ao extrativismo intensivo há 10 anos, em uma Parcela Permanente (PP) de 300 m x 300 m, instalada em Floresta Ombrófila Aberta em Mucajaí, RR. Nesta parcela foram identificados 19 indivíduos adultos de *C. pubiflora* com DAP \geq 10 cm, o que equivale a uma densidade média $2,11 \pm 0,61$ ind ha⁻¹, sendo que 60 % dos indivíduos apresentaram incisões para retirada de óleo, predominando o uso do corte com o machado. Vinte e sete sub-parcelas de 10 m x 10 m foram instaladas na PP para avaliação da regeneração. Todos os indivíduos com altura \geq 0,30 m e DAP $<$ 0,10 m foram mapeados e medidos em 2006 e 2007, tendo sido inseridos nas seguintes classes: plântulas, com $0,30 \text{ m} \leq \text{altura} < 1,50 \text{ m}$; jovens, com altura \geq 1,50 m e DAP $<$ 0,10 m. Foram calculados: densidade; frequência por classe de tamanho; porcentagem de ingresso e mortalidade. Foram encontrados 35 indivíduos regenerantes em 2006 e 58 em 2007, ou o equivalente a 129,62 e 214,81 ind ha⁻¹, respectivamente. A densidade de indivíduos adultos quanto de regenerantes apresentou-se consideravelmente maior do que a registrada para o gênero em populações no sudeste da Amazônia - 0,76 adultos ha⁻¹ e 52,2 regenerantes ha⁻¹. Houve um incremento médio da ordem de 31 %, sem que tenha sido registrada mortalidade de indivíduos no período de estudo. Estes resultados diferem dos encontrados para uma população de *C. langsdorffii* Desf. em Minas Gerais, com taxa constante de mortalidade e recrutamento médio de 2,9 % por ano.

Organização



Apoio



Colaboração

